

Estudos anteriores registraram a ocorrência de espécies de planárias terrestres em áreas de floresta ombrófila mista e densa e floresta estacional decidual e semidecidual no RS. O objetivo deste trabalho é verificar a similaridade entre as comunidades de planárias terrestres de áreas de floresta ombrófila do Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS), da Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA/SFP) e do Centro de Pesquisas de Conservação da Natureza Pró-Mata (CPCN), com base em amostragens realizadas no período de abril de 1997 a maio de 2005. A identificação dos espécimes foi baseada em análise da morfologia externa e interna e os mesmos foram identificados em morfoespécies. A similaridade entre as áreas foi estimada através do Índice de Similaridade de Jaccard. Foram comuns às três Unidades de Conservação, as seguintes espécies: *Geoplana josefi* Carbayo & Leal-Zanchet, 2001, *Geoplana franciscana* Leal-Zanchet & Carbayo, 2001 e *Choeradoplana iheringi* Graff, 1899. À FLONA/SFP e ao PNAS foram comuns quatro morfoespécies: *Geoplana* sp.1, *Geoplana* sp.2, *Pasipha* sp.1 e *Rhynchodemus* sp., resultando em uma similaridade de 0,049. À FLONA/SFP e ao CPCN foram comuns três morfoespécies: *Geoplana* sp., *Pasipha* sp.2 e *Supramontana irritata* Carbayo & Leal-Zanchet, 2003, sendo o coeficiente de similaridade de 0,048 entre estas duas áreas. Entre o CPCN e PNAS foram comuns *Geoplana ladislavii* Graff, 1899 e *Notogynaphallia* sp., com similaridade de 0,034. Verifica-se, portanto, maior similaridade da FLONA/SFP com o PNAS e o CPCN, do que destas últimas entre si. Considerando a proximidade entre as áreas de estudo, os resultados mostram uma baixa similaridade das comunidades de planárias terrestres. Estes resultados reforçam a importância da preservação destas áreas a fim de evitar a extinção de espécies.